

Governo prepara cortes no orçamento 2009

Servidores não aceitam pagar pela crise e exigem cumprimento dos acordos e atendimento das reivindicações ainda pendentes

O Senado ainda nem aprovou as MPs 440 e 441 (a votação dos PLVs 27 e 28 é nesta semana e o Sindsep-DF continua trabalhando em favor das emendas) e o governo já fala em adiar a implantação de parcelas futuras das novas tabelas. E não apenas dessas MPs mas também da 431 (Lei 11.784/08).

Em entrevista na terça-feira, 4.11, em que anunciou a redução em R\$ 8 bilhões na previsão de receitas da União para 2009, o Ministro Paulo Bernardo não descartou que poderia atrasar os reajustes.

Antes disso, o relator da LOA 2009, Senador Delcídio Amaral (PT-RS) já havia realizado

reuniões com diversas autoridades - inclusive o Presidente do Banco Central -, das quais saiu declarando que haveria cortes. Na mesma linha veio o Ministro Mantega. A crise financeira mundial é o pretexto para essa política que engaja a responsabilidade do Presidente e de todos os Ministros.

No início do ano, o governo atrasou a publicação de MPs e as negociações com os servidores alegando o fim da CPMF, fato bem menos grave. O risco, portanto, é real.

A situação ressalta a importância da organização dos servidores desde a base. Esse é o objetivo da construção das Seções Sindicais de fato.

Pagamento dos retroativos será em novembro

O Ministério do Planejamento já autorizou o processamento de folha suplementar para pagamento dos retroativos e das correções de valores apurados nas MPs 440 e 441. O despacho do ministro Paulo Bernardo foi publicado no DOU do dia 07.11. A perspectiva é que a folha seja processada até a próxima sexta-feira, dia 14.11.

Sindsep-DF entra com ação contra o Imposto Sindical

No dia 3.11, o Sindsep-DF entrou com ação ordinária com pedido de antecipação de tutela na Justiça Federal para evitar a aplicação da Instrução Normativa nº1, do Ministério do Trabalho, que determina que os órgãos da administração pública federal, estadual e municipal, recolham a contribuição sindical, prevista no art. 578 da CLT, de todos os servidores e empregados públicos.

Em vez de cumprir o

compromisso firmado com a CUT e outras centrais, em 05.08.08, de acabar com o imposto sindical para todos os trabalhadores, o ministro Carlos Lupi, com essa Instrução Normativa, quer impor a cobrança do imposto também aos servidores públicos.

■ **O Sindsep-DF é sustentado pela contribuição voluntária dos associados**

Fundado em 1987, quando os servidores ain-

da eram proibidos de se sindicalizar, o Sindsep-DF sempre foi sustentado exclusivamente pela contribuição dos seus filiados. No início da década de 90, conseguiu impedir que o governo federal descontasse o imposto dos servidores regidos pela Lei 8.112.

Junto com a CUT e a Condsef, o Sindsep continuará lutando contra o imposto sindical e a unicidade sindical (veja matéria no EG 304).



03.11: os diretores Reinaldo Felipe, Secretário de Assuntos Jurídicos, e Oton Neves, Secretário Geral, e o advogado do Sindsep-DF, Dr. Ulisses Borges, na Justiça Federal

Eleição das Seções Sindicais

De 10 a 13.11, estão abertas as inscrições para as chapas que concorrerão às eleições das seções sindicais para o triênio 2008/2011. O atendimento será das 8h às 18h, na Secretaria Geral do Sindicato (Setor Bancário Sul, Ed. Seguradoras 16º andar). Os procedimentos das eleições podem ser consultados no Regimento, publicado na página do Sindsep-DF na internet.

Democratização

Pela primeira vez, as chapas de cada Seção Sindical identificarão previamente os candidatos a Coordenador, Secretário e Tesoureiro para a votação. Nas eleições anteriores, esses cargos eram defi-

nidos pelos próprios delegados, depois de eleitos. E, também pela primeira vez, a Seção receberá recursos financeiros para suas atividades.

É o início da construção da Seção Sindical de fato, um dos principais pontos de programa da atual Diretoria. As novas regras foram decididas no 13º Congresso do Sindsep-DF e visam a democratizar ainda mais o sindicato.

Outra atividade essencial é a formação. Por isso, estas eleições foram preparadas pelo Curso para delegados, ministrado em agosto pelo historiador Helder Molina, da CUT-RJ.

▶ ELEIÇÕES EUA

Fato Histórico

Barack Obama venceu por 52% contra 46% dos votos. A participação foi de 66%, das mais altas já registradas num país em que o voto é facultativo. No dia 4.11, antes da apuração, um morador do Harlem -bairro negro de Nova York- disse na TV: "Ninguém queria que ele fosse candidato. Nós é que impusemos a candidatura. Esta é primeira vez que nós, daqui, estamos votando". Entre os negros o resultado foi 95% a 4%; latinos 66% a 31%; brancos 43% contra 55%. Essa mobilização eleitoral expressa, antes de tudo, o rechaço da política de guerra de Bush que ataca, em primeiro lugar, a classe trabalhadora dos próprios Estados Unidos.

Ato mais forte da campanha

O sexto ato dos servidores do Ministério do Planejamento, ocorrido no dia 06.11, data em que estava marcada a reunião com a SRH, foi o mais forte de toda a campanha "Eu quero a minha GSISTE". A

mobilização contou com intensa participação da categoria, inclusive de servidores aposentados.

Informando que ainda não tem uma proposta, a SRH do Planejamento adiou a reunião para a

quarta-feira, 12.11, às 17h. O adiamento indica que a campanha está tendo impacto no governo. Por isso mesmo, a categoria reforçou ainda mais a vigília que estava prevista para acompanhar a reunião. Junto com Brasília, as gerências regionais, permaneceram mobilizadas, principalmente nos estados do Ceará, Espírito Santo, Pará, Bahia e Pernambuco.

A nova data de reunião (12.11) será marcada por nova vigília, a partir de 15h, no Bloco C. A participação dos servidores continuará forte e será decisiva para conquistar a reivindicação.



▶ AGU

GT inicia trabalhos

A primeira reunião do Grupo de Trabalho para reestruturação da carreira administrativa da AGU ocorreu no dia 5.11. Um calendário de reuniões ficou definido com prazo final para conclusão dos trabalhos em 31.01.09.

No dia 06.11, aconteceu no auditório da Condsef, o Encontro Nacional dos servidores da AGU, com a participação de representantes de 13 estados e DF. Na ocasião, os representantes do GT apresentaram uma matriz de premissas que irão balizar a discussão com o governo, tais como: estruturação da carreira que contemple todos os servidores; definição de cargos; formação profissional; estruturação das maneiras de progressão e promoção na carreira, dentre outros aspectos. Leia a íntegra da matéria em www.sindsep-df.com.br

Expediente:

Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal – SINDSEP/DF – Fone: 3212-1900. Colaboraram nesta edição: Cleusa Cassiano, Dayse Cristina, Egaz Ramirez, Oton Neves, Roberto Glauber, Sandro Incerti. – Secretaria de Comunicação e Imprensa: Edison Cardoni (Coordenador), Egaz Ramirez e Dayse Cristina (adjuntos) – Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP – Assistente de Redação: Leide Santos. Estagiária: Cleide Portela – Diagramação: André Filho – Fotos: Jane Franco – Tiragem: 14.000 – Impressão: Intergraf – Contribua com a elaboração do "Esplanada Geral".
Envie as notícias do seu local de trabalho para os endereços eletrônicos: imprensa@sindsep-df.com.br ou cardoni@sindsep-df.com.br.

▶ MPS/CRPS

Luta pela equiparação salarial continua

No dia 05.11, os servidores do Ministério da Previdência Social e do Conselho de Recursos da Previdência Social (CRPS) realizaram ato em continuidade à luta pelo tratamento isonômico com o INSS. A mobilização contou com a presença de representantes do Goiás, Pará, Rio de Janeiro e Espírito Santo.

A reivindicação dos servidores é justa, pois exercem atribuições idênticas às dos servidores do INSS, com o mesmo grau de responsabilidade. Sem dar nenhuma explicação, o órgão desmarcou a audiência que estava prevista com ministro José Pimentel.

A Condsef, presente ao ato, repudiou a atitude do governo e irá reiterar a necessidade dos servidores serem recebidos pelo ministro.

Apesar do descaso do governo, o setor continua firme na luta. Novo ato ficou marcado para quarta-feira, dia 12.11, a partir das 07h30, na portaria principal do MPS.

Retaliação

O governo tenta intimidar a mobilização do setor, ameaçando cortar o ponto dos servidores que participaram da manifestação. A atitude do governo é ilegal, já que não houve falta ao trabalho e sim o direito que todo trabalhador tem de se manifestar em prol de suas reivindicações. O Sindsep-DF estará atento para reverter qualquer prejuízo aos servidores.

▶ Contratos temporários

Mais uma ação contra a precarização do serviço público

Em 05.11.08, o Sindsep-DF ajuizou mais uma ação contra as contratações temporárias. Desta vez, atendendo a deliberação dos servidores do MMA reunidos em assembleia, o sindicato entrou com um mandado de segurança coletivo,

na 16ª Vara Federal, contra o Edital nº 1 - MMA - PS, de 16.10.08, pedindo a suspensão do processo de seleção simplificada para novas contratações temporárias de profissionais de nível superior, destinadas ao MMA e ao Serviço Florestal Brasileiro.

▶ DNIT

Expectativa na próxima reunião

A segunda reunião com a SRH do Planejamento para tratar da pauta emergencial dos servidores do DNIT, ocorrida no dia 03.11, não gerou avanços. A direção do órgão informou que está encaminhando as questões dos 80 pontos da gratificação, instalação do GT, regulamentação da progressão funcional e das gratificações e concursos públicos. Porém, o item mais importante da pauta, a remuneração, ainda não foi encaminhado, o que deixou a categoria bastante frustrada.

Os servidores esperam que o governo apresente uma proposta concreta que atenda aos anseios do setor na próxima reunião com a SRH, agendada para o dia 11.11. No dia 12.11, a partir das 14h30, haverá assembleia dos servidores para avaliar o andamento das negociações.

▶ MFazenda

Categoria atenta às questões pendentes

Os fazendários se mobilizaram após a criação do PECFAZ para o governo instalar o Grupo de Trabalho (GT). Resultado dessa pressão, o GT se reúne na sexta-feira, 14.11. Porém, os servidores continuam preocupados. A portaria que instituiu o GT não cita a reestruturação das tabelas e o grupo não conta com gestores de todos os órgãos da Fazenda. Falta a PGFN e a SRFB.

A ameaça do governo de romper acordos com o funcionalismo, alegando a crise do sistema financeiro,

também preocupa a categoria no tocante à criação dos cargos prometidos, além da abertura de concursos públicos para o PECFAZ.

Outra questão preocupante é a demora na atribuição da GAEG para todos os servidores da ESAF. Para discutir a questão, a direção do sindicato se reunirá com esses servidores, no dia 13.11, quinta, às 09h, na praça da ESAF. Logo após, no mesmo dia, o sindicato terá audiência com o diretor-geral da Escola Fazendária, às 10h, para tratar desse assunto.

20 ANOS DA CONSTITUIÇÃO

No dia 5.11, a diretora da Secretaria de Relações Intersindicais e Parlamentares do Sindsep-DF, Theza Alencar, representou o sindicato na sessão solene do Congresso Nacional em homenagem aos 20 anos da Constituição Brasileira. A presença do Presidente da República ensejou a cobrança do atendimento das reivindicações dos servidores. O Sindsep-DF luta pela reconquista de todos os direitos que foram retirados da Constituição.



Agenda

11.11 - terça-feira – reunião dos servidores do **Ibama** e **ICMBio** filiados ao Sindsep-DF, às 10h, na área de lazer da Asibama

11.11 - terça-feira – assembleia dos servidores da **CEPLAC** para eleição de delegados ao Encontro Nacional do Setor, às 10h, na portaria do órgão

11.11 - terça-feira – assembleia dos servidores do **INMET** para eleição de de-

legados ao Encontro Nacional do Setor, às 11h, na portaria do órgão

11.11 - terça-feira – assembleia dos servidores do **MAPA** para eleição de delegados ao Encontro Nacional do Setor, às 12h30, no hall do 3º andar do Edifício Anexo

11.11 - terça-feira – reunião entre diretores do Sindsep-DF e da Assemma com dirigentes do **MMA**, para discutir assuntos de interesse da categoria, às 15h.